

Gestão Auricchio gasta R\$ 3,3 mi para arquivar documentos

CONTRADIÇÃO

Governo 'digital' de São Caetano gasta R\$ 3,3 mi com papel velho

Em medida que vai de encontro ao programa municipal Papel Zero, S. Caetano 100% Digital, a gestão do prefeito José Auricchio Júnior (PSD) alugou um galpão no bairro Cerâmica,

para abrigar o arquivo municipal. O contrato de 60 meses com custo total de R\$ 3,3 milhões foi firmado após dispensa de licitação. Questionado, governo se calou. **Política 3**

SEM LICITAÇÃO

Gestão Auricchio gasta R\$ 3,3 mi para arquivar documentos

Medida conflita com programa Papel Zero, S. Caetano 100% Digital, em vigor há 4 anos

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

A gestão do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), alugou um galpão no bairro Cerâmica, para abrigar o arquivo municipal. O contrato de 60 meses, com custo global de R\$ 3,3 milhões, foi firmado após dispensa de licitação. A ideia é centralizar no imóvel todos os impressos de "gênero textual, iconográfico, fotográfico e outros em suportes físico, híbrido ou digital de aproximadamente 11 mil metros lineares e 600 gigabytes" da municipalidade.

O galpão, a menos de três quilômetros do Palácio da Cerâmica – sede da Prefeitura – possui dois pavimentos. Na en-

trada, há três portões de aço, um para caminhões, outro para pedestres e mais um para veículos menores. "Há uma semana ou pouco mais, pessoal da Prefeitura estava mexendo aí. Vi chegando pilhas de papéis", afirmou, ao *Diário*, um comerciante da redondeza que preferiu não se identificar.

O aluguel do galpão ocorre quatro anos depois de Auricchio assinar o decreto 11.556, de junho de 2020, para a implantação do "Programa Papel Zero – São Caetano 100% Digital." Entre as justificativas para adoção de medidas "a necessidade de racionalização e otimização dos recursos públicos disponíveis, para maior eficiência na execução de políticas públicas, programas e



GALPÃO. Imóvel está localizado na Rua Major Carlos Del Prete, 1.227

ações de governo, com a qualificação do gasto público".

Não há informações no Portal da Transparência sobre a metragem do imóvel e siste-

mas anti-incêndio, além de outras medidas para conservação dos documentos.

Fontes ligadas ao núcleo duro da gestão Auricchio garan-

tem que, ao término dos 60 meses, os documentos armazenados deverão ser restituídos ao município em outro local de armazenamento, o que sugere a não digitalização dos arquivos.

O decreto que vigora há quatro anos cria regras para troca do material físico pelo digital.

"No prazo de até dois anos contados da data da publicação deste Decreto, os órgãos e as entidades da Administração Pública deverão providenciar a adequação de sistemas informatizados em operação aos requisitos arquivísticos definidos pelo Arquivo Público Municipal e Divisão de Tecnologia da Informação do Município de São Caetano, bem como a migração, a integração ou a interoperabilidade de sistemas legados com o ambiente digital de gestão documental."

O conceito de interoperabilidade define padrões, protocolos, tecnologias e mecanismos que permitem que os dados fluam entre diversos sistemas com o mínimo de intervenção humana.

SÓ NO PAPEL

A proposta de reduzir a quantidade de papéis e facilitar o acesso a processos administrativos já foi confrontada por pelo menos mais uma medida de Auricchio. Em março, o prefeito homologou a contratação de uma gráfica, ao custo de R\$ 2,7 milhões, para atender demandas da Subsecretaria de Comunicação.

Procurada pela reportagem do *Diário* para se posicionar sobre o assunto, a Prefeitura de São Caetano não se manifestou até o fechamento desta reportagem.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** Capa + página 3